

**DIVERSIDADE DO GENOMA EM PLANÁRIAS DE ÁGUA DOCE DO RIO GRANDE DO SUL.** *Tanise Knakievicz, Aline P. Lorenz, Adriana Helena Lau, Ana M. L. Zanchet e Bernardo Erdtmann* (Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

As planárias são organismos simples e de água doce, do filo Platyhelminthes, encontram-se distribuídos no sul do Brasil. O estudo do Gênero *Girardia* (*Dugesia*) tem demonstrado que há poliploidização em várias espécies. Ocorre na espécie *G. schubarti* com  $2n=8$  e outra *G. sp*  $2n=8$  e  $2n=12$  em mosaico; também na espécie *G. tigrina*  $2n=16$  constatou-se a ocorrência de espécimes triplóides  $2n=24$ . Kawakatsu (1983) descreve a espécie *G. anderlani* como tendo  $2n=18$  e  $2n=27$  cromossomos; porém até então, os espécimes coletados e analisados neste laboratório apresentam  $2n=18$  (Severiano de Almeida) e  $2n=18, +1, +2, +3$  cromossomos B (Julio de Castilhos). Estudo quantitativos de DNA estão sendo realizados em nosso laboratório para complementar o mesmo. Divulsiona-se o tecido das planárias, fixa-se em ácido acético e metanol (1:3) e prepara-se as lâminas. Após, estas são tratadas com ácido (HCl-1N-60°C) por 7 minutos, para depois serem coradas em feulgen. A análise dos núcleos é feita em microscópio óptico, onde as imagens são transmitidas para um microcomputador que, através do programa Global Lab Image, mede a área, gray total, Roundness, o eixo maior e o eixo menor. Para manter a intensidade da luz constantes, usa-se um estabilizador de voltagens para a corrente elétrica e usa-se filtro verde de 540 lambda. Esta técnica ainda está em fase de teste, por enquanto não obteve-se resultados consistentes.(GENOTOX, CNPq)